

A PROBLEMÁTICA ENVOLVENDO A MISTURA DAS CONTAS PF E PJ NAS MEIs E MPEs E O FATOR GESTÃO CONTÁBIL COMO SOLUÇÃO

Isabelly Raissa Bueno Lemes (Universidade de Taubaté)
Drauzio Antonio Rezende Junior (Prof. Orientador)

RESUMO

A monografia aborda a relevância da separação entre as contas de Pessoa Física e Pessoa Jurídica dos sócios de Microempreendedores Individuais (MEI), Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP). Dessa forma, o estudo irá reconhecer as consequências em misturar as contas empresariais e pessoais destes empresários, buscando entender o porquê é uma prática recorrente em empresas destes portes, visto que apesar de cada vez mais MEIs e MPEs serem abertas, em decorrência das formas facilitadas para se ter esse tipo de empresa, entre 2020 e 2022, no Brasil foi constatado que após 5 anos de atividade, foram fechadas empresas, sendo 29% MEIs, 21,6% de MEs- tendo uma taxa intermediária- e para as EPPs taxa de 17%, constituindo a menor taxa de mortalidade (SEBRAE, 2023).

Logo, o objetivo é demonstrar como a desassociação dessas contas pode funcionar como uma ferramenta eficaz de gestão contábil e financeira. Para tanto, a metodologia utilizada foi um estudo de caso, estruturado a partir de um acontecimento recorrente identificado em escritório de contabilidade, baseado em situações reais observadas no exercício profissional. A análise abordou a problemática, da não separação entre as contas da Pessoa Jurídica e da Pessoa Física dos sócios e suas consequências para a gestão empresarial. Para aprofundar a discussão, elaborou-se um caso ilustrativo, construído como exemplo a partir dessas experiências adquiridas no ambiente profissional, com o objetivo de evidenciar os impactos enfrentados por empresários que adotam tal prática.

Ademais, a construção do estudo de caso dentro de um contexto comum, possibilitou uma análise prática e aplicada do problema, permitindo compreender, de maneira detalhada, como a falta de separação entre as finanças pessoais e empresariais compromete tanto os registros contábeis quanto o desempenho como um todo da empresa.

Conclui-se que a orientação adequada por parte dos profissionais contábeis e a conscientização, bem como a contínua capacitação dos gestores são fundamentais para a construção de uma base financeira e contábil mais organizada e compatível com a realidade empresarial, favorecendo a sustentabilidade e o crescimento do negócio.

Palavras-chave: Empresa. Gestão. Planejamento. Controle.